

AÇÕES DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL DURANTE O PROJETO RONDON¹

Actions by the University of Rio Verde in the prevention of cervical cancer during the Rondon Project

Jaqueline Maria de Azevedo Chagas

Universidade de Rio Verde - UniRV

Rafael Nunes Dutra

Universidade de Rio Verde - UniRV

Tiago Luis Eilers Treichel

Universidade de Rio Verde - UniRV

Elton Brás Camargo

Universidade de Rio Verde - UniRV

RESUMO

O câncer cervical é um grave problema de saúde pública e ações como o Projeto Rondon possibilita intervir em problemas como esse em municípios com baixo acesso a ações de prevenção e rastreamento. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero, realizada pela Universidade de Rio Verde (UniRV) durante a participação no Projeto Rondon em 2023. Metodologia: O estudo se enquadra como um relato de experiência descritivo. As atividades foram realizadas no município de Cabeceira Grande - MG e no distrito de Palmital de Minas. A atividade foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro destinado a educação em saúde por meio da apresentação de temáticas relacionadas ao câncer de colo de útero, e o segundo momento foi realizada a ação de prevenção, por meio da coleta do exame Papanicolau. Resultados e Discussão: A oficina para prevenção de colo de útero totalizou 57 mulheres. Foram realizadas 40 coletas de exame Papanicolau. Os resultados demonstraram a importância da educação em saúde para conscientizar as mulheres sobre o autocuidado e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, a realização do exame possibilitou o acesso a esse serviço até então não disponibilizado para a população. Conclusão: a abordagem extensionista do Projeto Rondon possibilitou um impacto social significativo, contribuindo para a construção de cidadãos mais conscientes e sensíveis à realidade do próximo. A continuidade dessas práticas é fundamental para alcançar toda a população e promover a transformação social.

Palavras-chave: Universidade; Integração comunitária; Extensão.

ABSTRACT

Cervical cancer is a serious public health problem and actions such as the Rondon Project make it possible to intervene in problems like this in

¹ Trabalho apresentado no XIV Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, realizado de 23 a 25 de agosto de 2023 na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil

municipalities with low access to prevention and screening actions. Objective: To report the experience of a cervical cancer prevention and screening action, carried out by the University of Rio Verde (UniRV) during participation in the Rondon Project in 2023. Methodology: The study is framed as a descriptive experience report. The activities were carried out in the municipality of Cabeceira Grande - MG and in the district of Palmital de Minas. The activity was divided into two moments, the first aimed at health education through the presentation of topics related to cervical cancer, and the second moment involved prevention action, through the collection of the Pap smear. Results and Discussion: The cervix prevention workshop had a total of 57 women. 40 Pap smears were collected. The results demonstrated the importance of health education to raise awareness among women about self-care and the prevention of sexually transmitted infections. Furthermore, carrying out the exam made it possible to access this service that had previously not been available to the population. Conclusion: the extensionist approach of the Rondon Project enabled a significant social impact, contributing to the construction of citizens who are more aware and sensitive to the reality of others. The continuity of these practices is essential to reach the entire population and promote social transformation.

Keywords: University; Community integration; Extension.

INTRODUÇÃO

O papilomavírus humano (HPV) representa a infecção sexualmente transmissível mais comum do mundo, sendo superior às infecções pelo herpes genital e vírus da imunodeficiência humana (HIV). Evidências comprovam que a chance de adquirir o vírus pelo menos uma vez na vida é de aproximadamente 50%, enquanto, toda mulher que apresenta uma vida sexual ativa, sem proteção, está em risco de contaminação pelo HPV (FEBRASGO, 2021).

Dados comprovam que o câncer de colo uterino (CCU), representa o terceiro tipo de tumor mais incidente entre a população feminina, sendo que para o ano de 2023 são esperados aproximadamente 18 mil novos casos (INCA, 2022). Nesse sentido, medidas com foco preventivo, objetivam a redução da transmissibilidade do vírus, baseando-se na propagação da utilização de preservativos e por meio da vacinação quadrivalente, oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (FERREIRA et al, 2021).

O rastreamento representa um processo de identificação de pessoas que estão aparentemente saudáveis, mas que podem estar sob maior risco de doenças. O exame de Papanicolau constitui o exame que auxilia na detecção precoce de lesões intraepiteliais causadas pelo HPV, e que deve ser realizado em mulheres entre 25 e 64 anos de idade, sexualmente ativas. A realização do preventivo é capaz de reduzir em até 90% a incidência do CCU, impactando de maneira significativa na redução das taxas de morbimortalidade (FEBRASGO, 2021).

Associado às informações supracitadas, o Projeto Rondon representa uma ação do Governo Federal, no qual é coordenado pelo Ministério da Defesa e com o apoio das Forças Armadas, e objetiva a aproximação do estudante universitário à realidade vivenciada por muitos brasileiros. A interação entre a comunidade e os estudantes é capaz de

garantir a disseminação de informações, priorizando, portanto, a consolidação de ações duradouras e transformadoras nas populações selecionadas (PROJETO RONDON, s.d.).

Práticas universitárias vinculadas ao Projeto Rondon proporcionam uma melhora na qualidade de vida de todos os envolvidos. De certo, a realização de palestras, atividades e atendimentos cria um vínculo e uma confiabilidade para a disseminação de informações. A realidade do próximo precisa ser vivida e sentida, caracterizando assim, a base rondonista e extensionista, atingindo transformações duradouras.

A relação com a comunidade, é de suma importância, visto que a base do Projeto Rondon é a melhora da qualidade de vida da população envolvida. Levando em consideração, a grandiosidade do projeto e a da própria população feminina, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação integrativa de prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero, realizada pela Universidade de Rio Verde (UniRV) durante a participação no Projeto Rondon.

DESENVOLVIMENTO

Foram adotadas diversas estratégias de divulgação, como redes sociais, participação em programas de rádio, carros de som, divulgação de mensagens por meio de aplicativos e a estratégia de bola de neve, para promover as atividades de prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero. Essas ações buscaram alcançar um público amplo, disseminando informações sobre a importância da participação e envolvendo mulheres de diferentes áreas, tanto urbanas quanto rurais.

Durante o Projeto Rondon, foi contabilizada a presença de aproximadamente 1.800 pessoas, ao passo que a oficina para prevenção e rastreamento de câncer colo de útero totalizou em 57 mulheres participantes. Foram realizados 40 exames de Papanicolau na Unidade Básica de Saúde Eliezer Martins Ferreira (Dona Zezé), localizado em Cabeceira Grande, e no Centro de Saúde Gertrudes Flauzina de Melo localizado no distrito de Palmital.

A primeira parte da atividade, relacionada à educação em saúde foi precedida por um dinâmica de apresentação, objetivando a aproximação da comunidade e acadêmicos. Em seguida, foram abordadas as temáticas previamente definidas, utilizando uma linguagem clara e acessível, de forma a garantir a compreensão das informações transmitidas. Foram utilizados recursos visuais, como slides e materiais informativos, para facilitar a visualização e a assimilação dos conteúdos. Essa abordagem contribuiu para a disseminação de informações precisas e relevantes, estimulando a adoção de práticas saudáveis e a busca por cuidados de saúde adequados.

O segundo momento da atividade foi realizado por meio da coleta do exame Papanicolau, precedida por consulta ginecológica realizada pela equipe de rondonistas. Durante a consulta foi possível perceber que parte da população feminina era carente de informação a respeito da necessidade do exame e da periodicidade. Notoriamente, a educação em saúde também se fez presente durante a consulta, sendo esse momento que

várias mulheres puderam tirar suas dúvidas sobre o câncer de colo de útero de forma individualizada.

A prática de atendimento ginecológico é capaz de abordar a mulher em sua totalidade, ao passo que o diálogo favorece a aproximação e o entendimento da queixa principal. Nesse sentido, foi visto que algumas mulheres apresentavam candidíase de repetição, vaginose de longa data e hipocelularidade vaginal. Grande parte das condições supracitadas, podem ser prevenidas e contidas mediante a consulta ginecológica regular. Contudo, o município não contava com consultas ginecológicas regulares o que dificulta a manutenção e controle dos quadros.

As participantes foram devidamente orientadas de que os resultados dos exames seriam disponibilizados aproximadamente 30 dias após a coleta. Além disso, foi informado que elas seriam notificadas sobre os resultados por meio de seus números de celular.

Com base nos princípios extensionistas e nos objetivos do Projeto Rondon, os alunos envolvidos no projeto realizaram uma intensa educação em saúde para conscientizar as mulheres sobre a importância do autocuidado. Mesmo em situações em que o acesso aos cuidados em saúde pode ser limitado, foram abordadas práticas que auxiliam no controle de sintomas e na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Essas práticas visam melhorar a qualidade de vida das mulheres e reduzir o risco de alterações genitais.

É importante ressaltar que o cuidado com a saúde da mulher abrange aspectos físicos, mentais e sociais, e a realização desse projeto possibilitou a prática de educação em saúde e a prestação de assistência à saúde. Isso está alinhado com a visão rondonista de promover ações transformadoras e duradouras para a população, visando ao desenvolvimento integral e ao bem-estar da comunidade atendida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as atividades realizadas durante o Projeto Rondon por meio da UniRV, foi possível observar a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em ambiente universitário, garantindo a propagação de informações. Por certo, a prática extensionista possibilitou um impacto social em ambas as partes envolvidas de modo que, a aproximação à verdadeira realidade do Brasil, favoreceu a construção de cidadãos mais conscientes e sensíveis à realidade do próximo.

A educação em saúde e as práticas assistenciais devem continuar sendo realizadas para que a prevenção primária e o acesso à informação possam atingir toda a população.

REFERÊNCIAS

FERREIRA M, et al. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF.

Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 6, p. 291-302, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/Z3tXcyhpMP6MLcJzTCmq9bn/>>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa 2023: **A incidência do Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Acesso em: 06 de julho de 2023. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/inca-lanca-a-estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil/>>

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Guia do Rondonista**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/downloads/guias-e-manuais/guia-do-rondonista_impresao.pdf>

Contato dos autores:

Autora: Jaqueline Maria de Azevedo Chagas
E-mail: jaquelinemachagas@academico.unirv.edu.br

Autor: Rafael Nunes Dutra
E-mail: rafaelnunesdutra.rn@gmail.com

Autor: Tiago Luis Eilers Treichel
E-mail: tiago@unirv.edu.br

Autor: Elton Brás Camargo
E-mail: eltonbrasjr@unirv.edu.br

Manuscrito aprovado para publicação em: 23/05/2024